

USO DE INFORMAÇÕES SECUDÁRIAS DE PERFILAGEM GEOFÍSICA EM ESTIMATIVAS DE ATRIBUTOS GEOLÓGICOS. Diago Luis Schuster, Leandro José de Oliveira, João Felipe Coimbra Leite Costa (orient.) (UFRGS).

Amostragem é uma prática indispensável na mineração. O custo de uma campanha pode ser elevado dependendo do método utilizado. A perfilagem geofísica é um método de amostragem indireta, que vem se mostrando muito eficaz com o desenvolvimento de novas tecnologias para medições de grandezas físicas. As estimativas de um atributo de interesse podem ser aprimoradas com a incorporação de informações secundárias, originadas de atributos categóricos ou contínuos, aos dados primários. A estimativa melhora com a incorporação de dados secundários, especialmente quando os dados primários são dispersos, pouco abundantes ou com baixa correlação (continuidade espacial). Dados secundários podem ser incorporados pelo algoritmo denominado de co-krigagem. A co-krigagem minimiza a variância do erro da estimativa explorando correlação cruzada entre as variáveis primária e secundária. Para o estudo de caso foi utilizado um banco de dados de furos de sondagem (primários) de uma empresa de carvão e de perfilagem (secundário). Esse trabalho tem como objeto melhorar as estimativas do atributo de interesse fazendo-se uso da co-krigagem com a incorporação de dados secundários provenientes de perfilagem geofísica. (BIC).